

EXPERIÊNCIA E SATISFAÇÃO VIVIDOS POR MULHERES DURANTE O TRABALHO DE PARTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bruna Emyle Dutra Fernandes

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: brunaemyle24@gmail.com

Vitória Alexandre da Silva de Oliveira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: vitoriatales5@gmail.com

Élida Maria Mendes Pereira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: mendespereiraelida@gmail.com

Ariadna Esteve da Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: ariadna.esteve11@gmail.com

Hilderlânia de Freitas Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica). Enfermeira. Especialista em Obstetrícia e Ginecologia pelo Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU). Mestranda em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

Liene Ribeiro de Lima

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica). Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (CNPq).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O processo da dor é individual e único, em que todas as pessoas têm um limiar de dor diferente. É evidente que alguns fatores podem influenciar nesse processo e dentre estes são referentes aos aspectos sociais e ambientais, tendo uma ação direta com a resposta da dor da mulher relacionada a dor do trabalho de parto. O trabalho de parto é um momento memorável e inesquecível para essa mãe e entender que processos podem influenciar na sua percepção de satisfação é imprescindível. Cabe ao enfermeiro(a) obstetra ou especialista em saúde da família identificar os fatores que podem trazer medo e insatisfação e intervir diretamente nesse processo, como mediador em situações de preparo da mulher. **Objetivo:** Identificar na literatura científica a atuação do enfermeiro(a) em promover e instigar o conhecimento da mulher sobre o processo da dor durante o trabalho de parto. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfica, realizado em abril de 2024. Com base na busca de dados realizada através da biblioteca virtual de saúde (BVS), através de uma pesquisa na base dados científica: medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com cruzamento de Descritores em Ciências da saúde (Decs): Trabalho de parto, Dor do parto e Mulheres, sendo vinculadas ao operador booleano And. Inclui-se estudos que correspondem ao presente objetivo da pesquisa nos anos de 2019 a 2024, como artigos científicos, como foco no público de discentes de enfermagem. Exclui-se cartas, editoriais, outros resumos, revisões e artigos duplicados. Foram encontrados 23 artigos, mas somente 3 atenderam a ambos os critérios. **Resultados:** Dentre a investigação realizada no trabalho de parto, nota-se que concerne às estratégias do enfermeiro ações para alívio da dor e conforto, como estímulo da deambulação, mudança de posição durante o trabalho de parto e o auxílio do acompanhante quanto ao apoio emocional. Nota-se que as gestantes não sabem

como os processos ocorrem e o que levam até aos mesmos, havendo carência de informações que são direito das mesmas. **Conclusão:** É notório que as mulheres têm amplo conhecimento sobre o direito de ter um acompanhante e algumas posições que geram diminuição da dor, mas carecem em informações relacionadas às práticas não farmacológicas sobre o alívio da dor. Mediante a todas essas situações, é dever do profissional de saúde sanar todas e quaisquer dúvidas relacionadas a um momento tão importante em suas vidas.

Palavras-chave: Trabalho de parto. Dor do parto. Mulheres.

REFERÊNCIAS

MAFFEI, M. C. V. et al. Uso de métodos não farmacológicos durante o trabalho de parto. **Rev enferm UFPE on line**, v. 15, p. e245001, 2021.

OLIVEIRA, M. G. G. de. **A vivência da dor experienciada pela mulher durante o trabalho de parto**. 2023.

SILVA, E. de A. et al. Conhecimento de puérperas sobre boas práticas em centro de parto. **J Nurs UFPE on line**, v. 15, p. e246029, 2021.